



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





# PEV 2025

Relatório Municipal

## Brasil Novo



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvson Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Brasil Novo.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Brasil Novo.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Brasil Novo.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Brasil Novo.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Brasil Novo.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Brasil Novo.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Brasil Novo.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Brasil Novo.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Brasil Novo.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Brasil Novo.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Brasil Novo.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>





# Listas de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Brasil Novo.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Brasil Novo.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Brasil Novo.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Brasil Novo. ....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Brasil Novo (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Brasil Novo (2023).....	21



# Listas de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Brasil Novo.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Brasil Novo.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Brasil Novo.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Brasil Novo.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 10</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

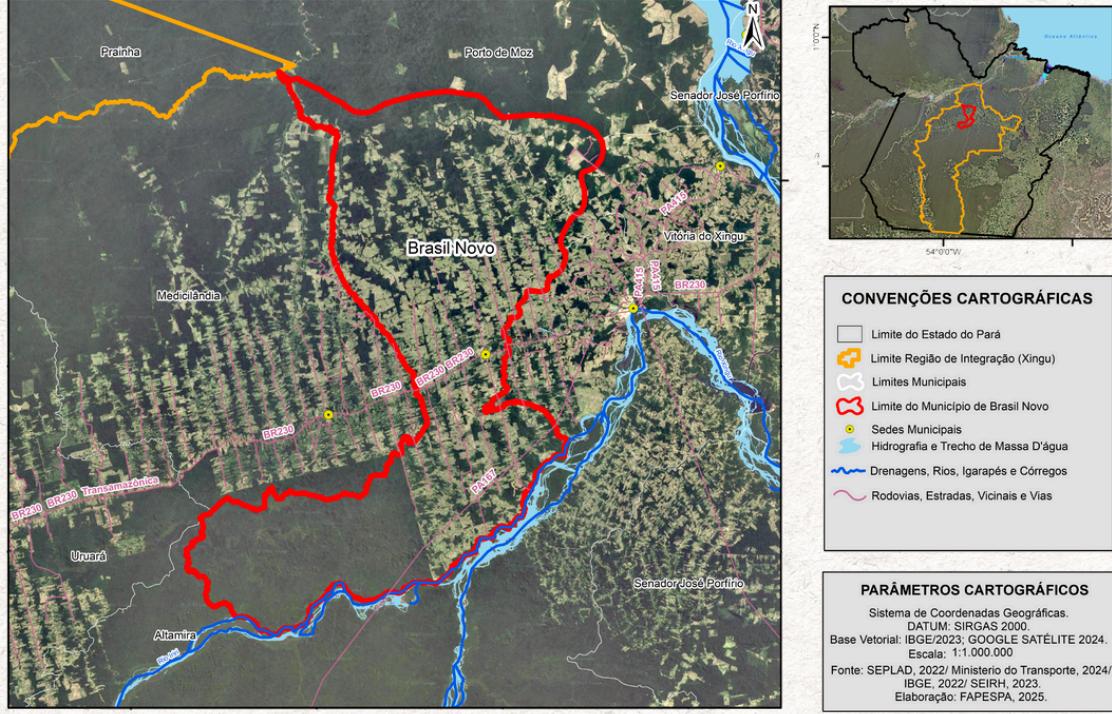
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASIL NOVO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Brasil Novo está localizado na Região de Integração do Xingu, no sudeste do estado do Pará. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da rodovia BR-230 (Transamazônica), que atravessa seu território e o conecta a municípios como Altamira, Uruará e Medicilândia. Limita-se ao norte com Porto de Moz, ao sul com Altamira, a Leste com Vitoria do Xingu e Senador José Porfírio, e a oeste com Medicilândia e Uruará. A malha hidrográfica próxima inclui rios relevantes, como o Xingu, que margeia a porção sudeste. A posição central em relação aos vizinhos favorece fluxos regionais de transporte e integração territorial (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Brasil Novo - PA



## **2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BRASIL NOVO**

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1 - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Brasil Novo**

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	250.794	6.363
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	193.981	3.366
População Total - 2022	8.664.306	420.001	26.606
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Brasil Novo possui uma área total de 6.363 km<sup>2</sup>, dos quais 3.366 km<sup>2</sup> correspondem à área de floresta em 2023, o que representa 52,9% do território. Em 2023, sua população total foi de 26.606 habitantes e o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) alcançou 71%. No contexto da Região de Integração do Xingu, a área total é de 250.794 km<sup>2</sup> e a área de floresta soma 193.981 km<sup>2</sup>, evidenciando uma cobertura florestal significativa de 77,3%. A população regional é de 420.001 habitantes, com 69% da população em idade ativa (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total atinge 1.247.955 km<sup>2</sup> e a área de floresta registrada em 2023 foi de 811.607 km<sup>2</sup>, representando 65% da extensão estadual. A população total para-ense chegou a 8.664.306 pessoas em 2023, sendo que 71% se encontram na faixa etária de 15 a 69 anos. Observa-se que, enquanto o município de Brasil Novo mantém proporção de população em idade ativa similar à média estadual, a RI Xingu apresenta percentual levemente inferior. Em termos de cobertura florestal, a região e o município destacam-se em relação ao conjunto do estado. Esses dados evidenciam o papel estratégico da RI Xingu e de Brasil Novo na preservação ambiental e na composição demográfica estadual (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA BRASIL NOVO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Brasil Novo. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Brasil Novo

Em 2022, o Produto Interno Bruto de Brasil Novo foi de R\$ 399 milhões, enquanto o município contava com 185 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial atingiu 2 milhões de kWh no mesmo ano, indicando presença de atividade fabril em menor escala. Em 2024, o município não registrou exportações, e o gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 34 milhões. Esses dados revelam uma economia modesta, com baixa inserção no mercado externo e dependência de recursos públicos para investimentos (Tabela 2).



Na Região de Integração do Xingu, o PIB totalizou R\$ 12,3 bilhões em 2022 e foram registrados 4.077 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica industrial somou 15 milhões de kWh, sugerindo maior dinamismo fabril em relação ao município. As exportações atingiram US\$ 1 milhão em 2024 e o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 775 milhões. No Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. O estado exportou US\$ 23.473 milhões em 2024 e prevê R\$ 37.991 milhões em gastos na LOA 2025, confirmado seu papel de destaque na economia nacional (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Brasil Novo

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	399
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	185
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	15	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	34

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Brasil Novo foi de R\$ 16.143, valor significativamente inferior ao da média estadual e regional. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 48, o que revela baixa formalização do mercado de trabalho local. A remuneração média do trabalhador formal no município foi de R\$ 2.092, inferior à média da RI Xingu e do estado. Apesar desse cenário econômico modesto, o percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 41%, o menor entre os três recortes analisados (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per

capita alcançou R\$ 31.605 em 2022, e foram registrados 83 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.567, a mais elevada entre os três níveis. Contudo, o percentual de pessoas em extrema pobreza chegou a 50%, o mais alto entre os recortes. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de extrema pobreza foi de 44%, indicando desafios persistentes na distribuição de renda, mesmo em um contexto de maior formalização (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Brasil Novo**

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	16.143
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	48
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.092
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	41

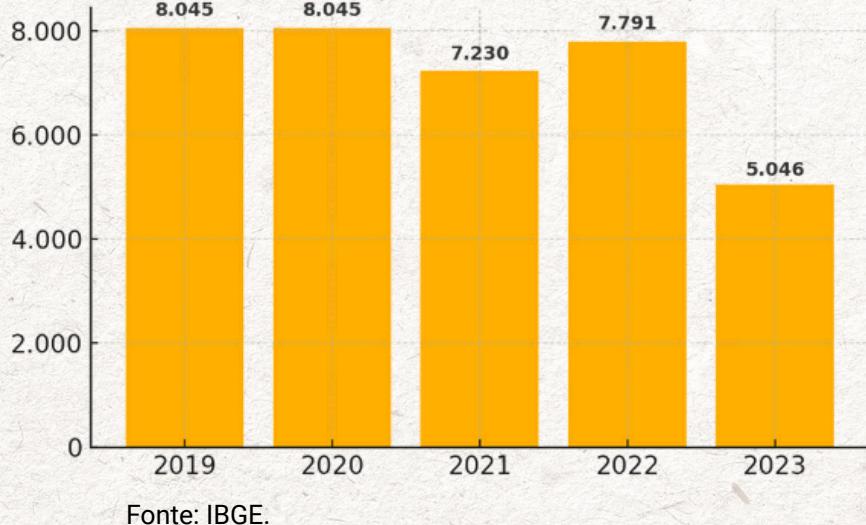
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Brasil Novo

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de cacau em amêndoas em Brasil Novo apresentou variações significativas entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020, foram produzidas 8.045 toneladas, mantendo-se estável nesse período. Em 2021, houve queda para 7.230 toneladas, seguida de uma leve recuperação em 2022, com 7.791 toneladas. No entanto, em 2023, a produção sofreu nova e acentuada redução, atingindo apenas 5.046 toneladas. Essa retração pode indicar fatores climáticos ou estruturais que impactaram negativamente o cultivo (Gráfico 1).

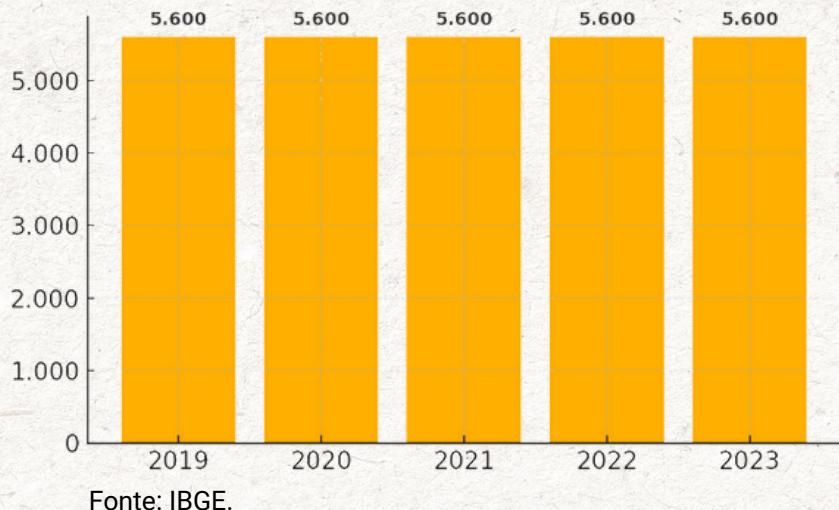
**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Cacau (em amêndoas) por toneladas (2019-2023) Brasil Novo**



Fonte: IBGE.



**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Brasil Novo**



Fonte: IBGE.

A cultura da banana em cacho manteve-se estável em Brasil Novo durante todo o período analisado. De 2019 a 2023, a produção anual permaneceu constante em 5.600 toneladas. A estabilidade dessa variável sugere consolidação da cadeia produtiva, com provável domínio técnico por parte dos produtores e ausência de grandes choques de oferta ou demanda. Apesar da ausência de crescimento, o comportamento indica previsibilidade e possível segurança alimentar no segmento. A constância também pode apontar para limitação de área produtiva ou ausência de incentivo à expansão (Gráfico 2).

### **3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Brasil Novo**

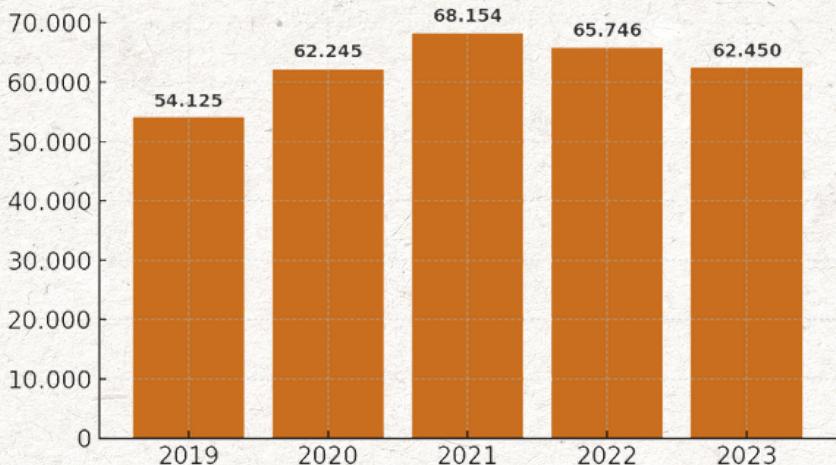
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Brasil Novo apresentou crescimento entre 2019 e 2021, com aumento de 54.125 para 68.154 cabeças. Esse avanço expressivo demonstra expansão na avicultura, possivelmente impulsionada por melhorias no manejo e pela elevação da demanda local. A partir de 2022, entretanto, observou-se uma leve retração, com 65.746 animais nesse ano e 62.450 em 2023. Ainda que inferior ao pico, o patamar atual permanece acima do nível de 2019. O comportamento indica certa estabilidade produtiva, com espaço para novas estratégias de crescimento no setor (Gráfico 3).





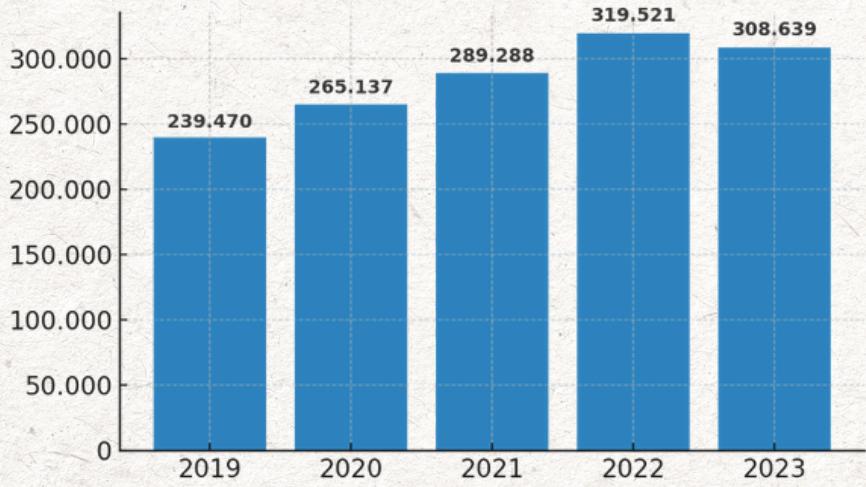
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Brasil Novo**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Brasil Novo demonstrou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, passando de 239.470 cabeças para um pico de 319.521. Em 2020, o efetivo chegou a 265.137 e, em 2021, aumentou para 289.288. Apesar da leve queda em 2023, com registro de 308.639 cabeças, o resultado ainda é superior aos anos anteriores. O comportamento geral revela tendência de expansão da pecuária bovina no município. A ligeira retração em 2023 pode estar relacionada a ajustes de mercado ou à recomposição de pastagens (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Brasil Novo**



Fonte: IBGE.





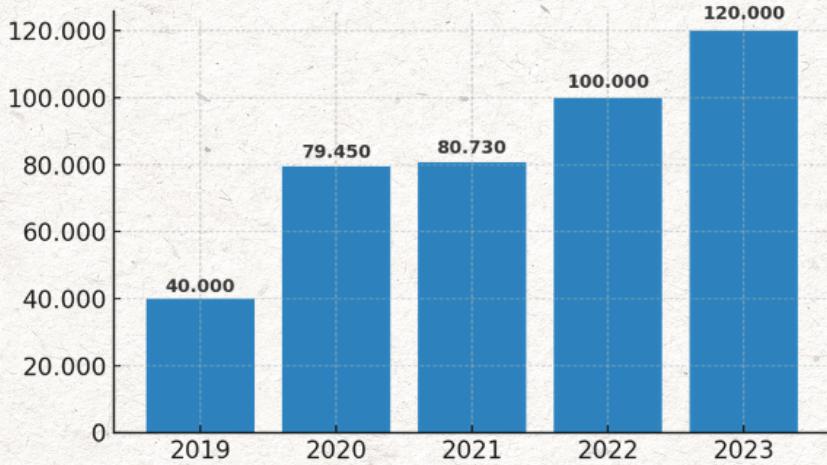
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Brasil Novo

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui teve crescimento expressivo em Brasil Novo no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram registradas 40.000 unidades da espécie e, já em 2020, esse número quase dobrou, atingindo 79.450. Os anos seguintes mantiveram tendência de alta, com 80.730 em 2021, 100.000 em 2022 e 120.000 em 2023. A evolução demonstra fortalecimento da aquicultura no município, com destaque para o tambaqui como espécie prioritária. Esse avanço sugere investimentos em infraestrutura e manejo, além de boas condições de mercado (Gráfico 5).



**Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Brasil Novo**

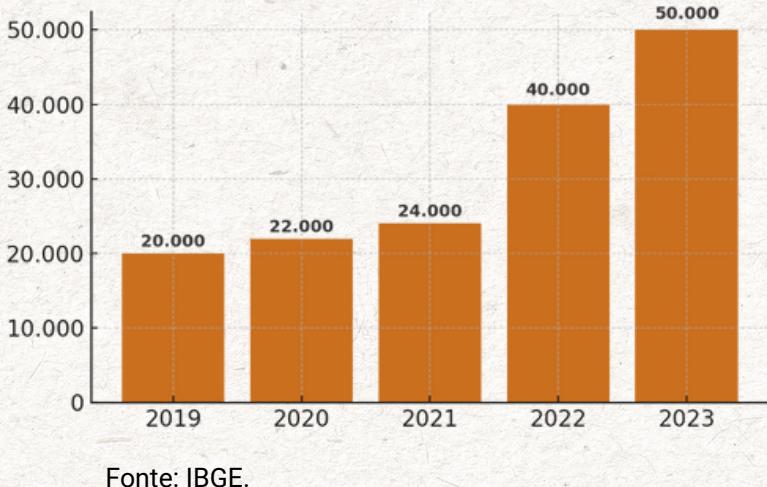


Fonte: IBGE.

A criação de tambacu e tambatinga também apresentou forte crescimento no período analisado. Em 2019, a produção era de 20.000 unidades e aumentou gradativamente para 22.000 em 2020, 24.000 em 2021 e 40.000 em 2022. O maior salto ocorreu entre 2021 e 2022, com incremento de 66,7%. Em 2023, foram produzidas 50.000 unidades, consolidando a tendência de expansão. Esses dados indicam diversificação da aquicultura local e crescente interesse em espécies híbridas. A ascensão contínua reforça o potencial de Brasil Novo no setor aquícola (Gráfico 6).



**Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Brasil Novo**



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BRASIL NOVO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Brasil Novo, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Brasil Novo possuía uma frota total de 7.491 veículos, considerando os licenciados e não licenciados. Esse número representa uma pequena fração da frota da Região de Integração do Xingu, que contabilizou 130.824 veículos no mesmo período. O dado reflete o porte demográfico e econômico do município em relação à sua região. No contexto estadual, o Pará apresentou um total de 2.620.297 veículos, evidenciando alta concentração da frota em centros urbanos maiores. O comportamento da variável revela um padrão proporcional à dinâmica populacional e econômica dos respectivos territórios (Tabela 4).

**Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Brasil Novo**

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	7.491

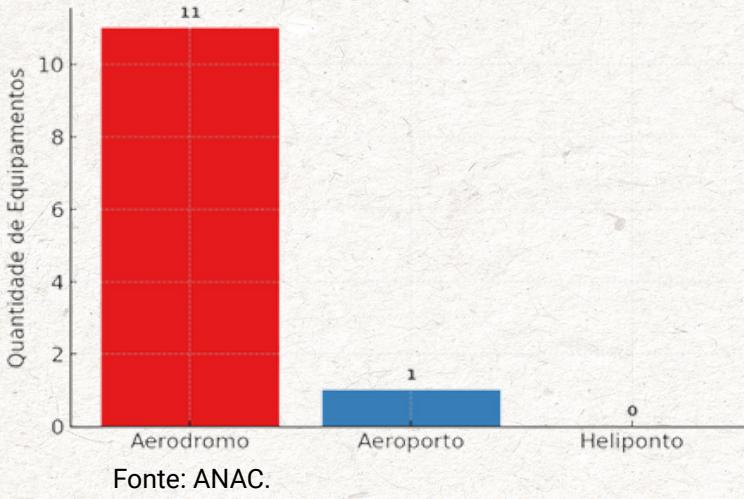
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)**



## 5

## Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - Brasil Novo

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

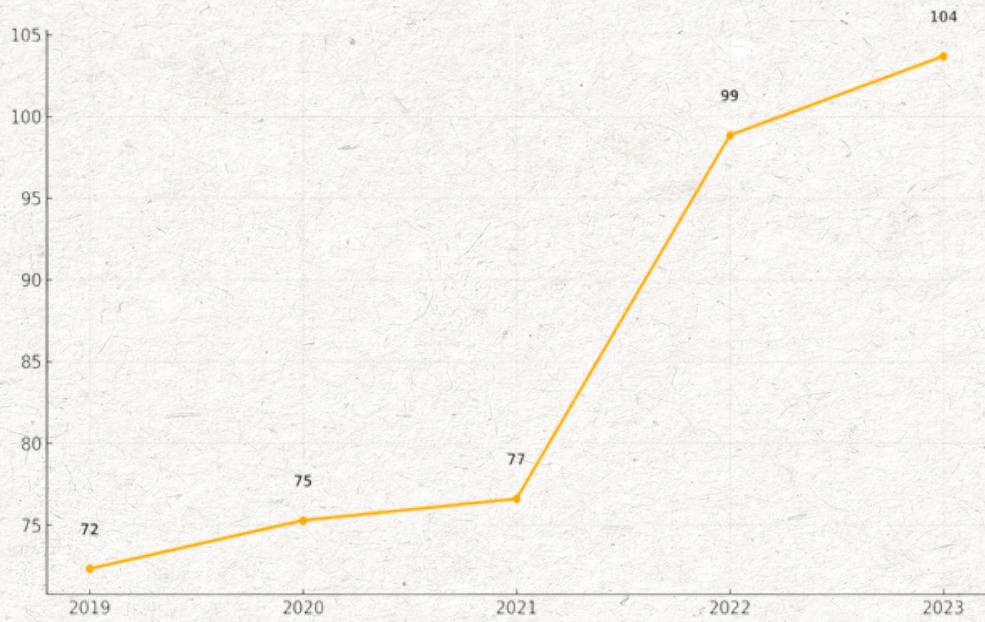
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Brasil Novo evoluiu de forma significativa,

partindo de R\$ 72 milhões em 2019 para R\$ 104 milhões em 2023. Nos três primeiros anos, o crescimento foi moderado, passando por R\$ 75 milhões em 2020 e R\$ 77 milhões em 2021. A partir de 2022, houve um salto expressivo, com arrecadação de R\$ 99 milhões, seguida de novo avanço em 2023. Essa trajetória indica fortalecimento das finanças municipais, com destaque para o período pós-2021. O comportamento pode estar relacionado a melhorias na arrecadação tributária e aumento de transferências constitucionais (Gráfico 8).



**Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023)**



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Brasil Novo também apresentou crescimento no período analisado, embora com oscilações. Em 2019, o gasto foi de R\$ 60 milhões, subindo para R\$ 68 milhões em 2020 e recuando para R\$ 62 milhões em 2021. A partir de 2022, a despesa aumentou fortemente, alcançando R\$ 93 milhões e, em 2023, manteve-se elevada em R\$ 92 milhões. O padrão revela contenção inicial, seguida por expansão significativa, o que pode refletir aumento de investimentos ou ampliação de serviços públicos. A despesa acompanha, em grande parte, a tendência de crescimento da receita, mantendo o equilíbrio fiscal (Gráfico 9).

**Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023)**



Fonte: STN.

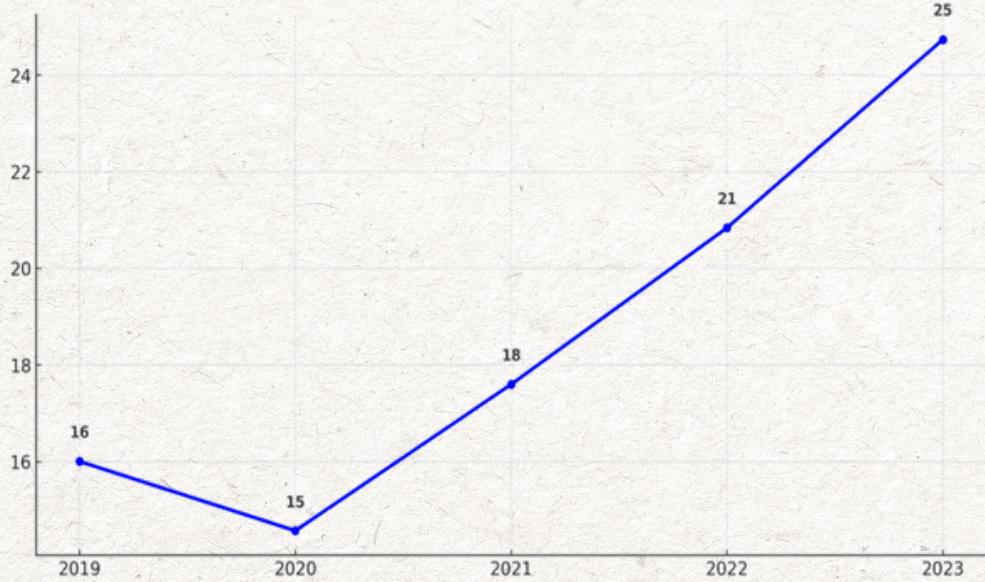




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Brasil Novo variou de R\$ 16 milhões em 2019 para R\$ 25 milhões em 2023, com trajetória crescente nos últimos quatro anos. Apesar de uma leve queda em 2020, quando atingiu R\$ 15 milhões, o FPM retomou crescimento em 2021 (R\$ 18 milhões), seguido de R\$ 21 milhões em 2022. O valor de R\$ 25 milhões em 2023 representa o maior montante do quinquênio. O comportamento positivo do FPM sugere incremento das transferências federais ao município. Esse crescimento contribuiu para o fortalecimento da receita e ampliação da capacidade de execução orçamentária local (Gráfico 10).

**Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Brasil Novo (2019-2023)**



Fonte: STN.

# 6 SETOR DE TURISMO - BRASIL NOVO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

A análise demonstra que Brasil Novo apresenta baixa inserção na cadeia produtiva do turismo, com apenas três empreendimentos atuantes em 2023. A atividade de alojamento concentra a maior parte dos registros locais, indicando demanda mínima por hospedagem. Na RI Xingu, o setor mostra maior diversificação, especialmente nas áreas de alimentação, transporte e hospedagem. O estado do Pará apresenta estrutura consolidada no turismo, liderada pelo segmento de alimentação, seguido por alojamentos e aluguel de transportes. Os dados revelam a necessidade de políticas de fomento ao turismo em Brasil Novo, a fim de estimular a geração de empregos e o fortalecimento da economia local (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Brasil Novo (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Transporte - 2023	416	19	1
Alojamentos - 2023	829	42	2
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	3

Fonte: RAIS.



Em 2023, Brasil Novo contava com 13 empregos formais no setor de turismo, distribuídos principalmente na atividade de alojamentos, com 12 vínculos. O único empreendimento registrado nas demais categorias foi em transporte, com 1 empreendimento e 1 emprego. Não foram identificadas empresas nem postos de trabalho em alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Xingu, havia 201 empreendimentos no setor e 1.124 empregos, com destaque para alimentação (108 empresas e 469 empregos) e alojamentos (42 empresas e 247 empregos). No Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos e 39.305 empregos, sendo a alimentação o segmento com maior representatividade, totalizando 3.178 empreendimentos e 20.602 empregos (Tabela 6).

**Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Brasil Novo (2023)**

Indicador	Pará	RI Xingu	Brasil Novo
Transporte - 2023	6.520	260	1
Alojamentos - 2023	7.292	247	12
Alimentação - 2023	20.602	469	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	13

Fonte: RAIS.

## 7 VOCações ECONÔMICAS - BRASIL NOVO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

#### Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Brasil Novo
Extração de argila e beneficiamento associado	3,52E-02

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Brasil Novo são: Extração de argila e beneficiamento associado.

#### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Brasil Novo
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	2,05E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,03E-04
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	2,03E-04
Frigorífico - abate de bovinos	1,47E-04
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	7,14E-05
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,38E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,85E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	3,52E-05
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	2,71E-05
Fabricação de laticínios	2,68E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Brasil Novo são: Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates; Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente.



### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Brasil Novo
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,08E-05
Instalação de painéis publicitários	2,45E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,58E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	8,60E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	3,38E-06
Obras de alvenaria	1,77E-06
Obras de terraplenagem	1,72E-06
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	2,15E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Brasil Novo são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Instalação de painéis publicitários .

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Brasil Novo
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	1,39E-03
Comércio atacadista de cacau	7,43E-04
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	1,92E-04
Comércio varejista de equipamentos para escritório	7,28E-05
Comércio varejista de medicamentos veterinários	5,76E-05
Comércio varejista de móveis	5,52E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	3,11E-05
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	2,80E-05
Comércio varejista de lubrificantes	2,56E-05
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2,10E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Brasil Novo são: Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários; Comércio atacadista de cacau.



## Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Brasil Novo
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	4,33E-04
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1,45E-04
Serviços de comunicação multimídia - SCM	8,86E-05
Cooperativas de crédito mútuo	6,45E-05
Supporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	4,61E-05
Compra e venda de imóveis próprios	3,95E-05
Treinamento em informática	2,23E-05
Transporte escolar	2,05E-05
Cursos preparatórios para concursos	1,92E-05
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	1,35E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Brasil Novo são: Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares; outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente.

## Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Brasil Novo
Cultivo de cacau	2,90E-04
Criação de bovinos para leite	1,57E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,31E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,01E-05
Horticultura, exceto morango	6,98E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	4,99E-06
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,05E-06
Cultivo de milho	2,13E-06
Atividades paisagísticas	1,97E-06
Criação de bovinos para corte	4,24E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Brasil Novo são: Cultivo de cacau; Criação de bovinos para leite.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Brasil Novo-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

